

Imobiliário

PUBLIREPORTAGEM

Charneca Alumínios: Projecto de raiz familiar caminha para meio século de existência

Empresa de Setúbal é uma das referências na região na produção e montagem de janelas e portas de alumínio e PVC

A Charneca Alumínios, com sede na Varzinha, Setúbal é uma empresa qualificada a operar no sector da caixilharia de alumínio e PVC. Está, neste ano de 2022, a celebrar o seu 26º aniversário assinalado no passado mês de Fevereiro. Mas as bases deste bem-sucedido projeto foram criadas há mais de 40 anos por Joaquim Charneca pai de Manuel e Miguel Charneca os irmãos que gerem hoje em dia a empresa e continuam a manter a cultura de rigor e exigência de qualidade bem como de forte compromisso com o cliente, herdados de seu pai.

A Charneca Alumínios destaca-se pela fabricação própria das caixilharias de alumínio e PVC, janelas, portas e portadas e ainda estores exteriores e interiores. Pelo aconselhamento e acompanhamento técnico na definição da solução mais adequada, pela instalação feita por equipas próprias compostas por pessoal com vasta experiência, a sua grande maioria formada na casa, e altamente especializado, prestando um efectivo serviço pós venda, quando necessário.

Todos os trabalhos são orçamentados gratuitamente e com garantia de boa execução.

Na Charneca Alumínios a aposta é na qualidade do serviço com capacidade para atender o cliente final (particular), o empreiteiro / empresa de construção executando obras de pequeno, médio e grande porte.

A empresa neste momento continua a seguir o caminho traçado desde o início, frisa Manuel Charneca, sócio-gerente da Charneca Alumínios. "Estamos num mercado específico, muito concorrencial" por isso apostamos, essencialmente, na qualidade e numa relação muito próxima e de grande transparência com o cliente". Nesta altura, acrescenta, "estamos numa fase de equilíbrio, num patamar tranquilo, mas sentimos que co-



Miguel Charneca e Manuel Charneca, gerentes da empresa, especialista em janelas e portas em alumínio e PVC

meçam a faltar algumas condições, essencialmente logísticas apesar de termos quatro armazéns começa a ser curto".

Qualidade e proximidade com o cliente, dois factores que fazem

com que o dia a dia da empresa seja muito preenchido, de tal forma que a capacidade de resposta para as encomendas começa a ser motivo de preocupação, diz. "Estamos, para se ter uma ideia, a entregar janelas

a 90 dias, isto desde a adjudicação até à entrega". Um problema que, aponta Manuel Charneca, se deve também "muito pela falta de mão-de-obra que existe no mercado porque arranjar pessoal qualificado

é muito complicado. Neste momento até a não qualificada é difícil de contratar".

Os produtos essenciais, mas distintos, neste sector são as janelas e portas em alumínio e PVC. Mas o PVC neste momento, sublinha o empresário, "está em plena ascensão, essencialmente, com o certificado energético da classe A+, que tinha, e esperamos volte a ter, participação do estado através do fundo ambiental à troca de janelas, a ser um factor vital porque o PVC consegue a classificação sendo uma solução mais económica, estamos claramente perante um mercado em expansão tendo nós todas as condições para acompanhar essa tendência".

A área de influência da Charneca Alumínios é, maioritariamente, a região de Setúbal e Lisboa, mas, Manuel Charneca diz que a empresa está em condições de responder a qualquer 'desafio'. "A nossa intervenção vai para além de Setúbal. Mas vendo a realidade, à medida que a distância aumenta, maior tem de ser a dimensão de obra para diluir os custos de deslocação. Pontualmente, quando os nossos melhores comerciais, que são os clientes que servimos, nos recomendam ou solicitam, efetuamos obras em qualquer ponto do país ou do mundo como já fizemos no Algarve, Coimbra, Beira, Alentejo, em França, na Holanda, em Angola, na República do Congo, em São Tomé e Príncipe.

Espreitando o futuro as perspectivas no curto e médio prazo as sensações, confessa, são mistas: "As perspectivas até final do ano e início do próximo, são de continuação de muito trabalho. Olhando para um futuro mais alargado, parece-nos que a nossa economia e o nosso sector está muito dependente do investimento estrangeiro não tanto do consumo interno. Cada vez temos mais trabalhos para esse investidor, na construção nova e na reabilitação, enquanto esse investimento se mantiver, as perspectivas são animadoras. Se esse ciclo for interrompido as coisas podem complicar-se, e a acontecer será mais uma crise no sector cuja gravidade não conseguimos a esta distância perceber".

Diferenciação Fabrico de linha de produtos próprios

Num sector onde a oferta é cada vez maior, o factor diferenciação é cada vez mais vital. Nesta vertente da inovação, Manuel Charneca, destaca o facto da empresa fabricar as suas próprias janelas de PVC. "Não somos apenas instaladores como a maior parte dos nossos concorrentes, que compra fora. Nós fabricamos e instalamos o nosso produto, a linha é toda nossa. Isso permite-nos dar

ao cliente garantia de maior qualidade porque garantimos que o produto que instalamos com qualidade, respeita a mesma qualidade no processo de fabrico respeitando todos os protocolos de fabricação exigidos, controlando nós todo o processo"

O gerente vinca também "a exigência e seriedade" colocada na fabricação e instalação dos produtos, "a qualidade do

serviço" prestado e a assistência pós-venda, acompanhando o cliente desde o início "de forma a que tenha exactamente aquilo que procura".

Muitas vezes, pormenoriza, "apesar de ser um cliente mais informado o que nos trás é uma tela em branco, a partir daí nós prestamos todo apoio para termos o melhor resultado final sempre de acordo com o que o cliente pretende".